

Águas Claras à moda de Arruda

LILIAN TAHAN

DA EQUIPE DO CORREIO

A residência oficial de Águas Claras tem 1.348,06 metros quadrados de área construída. São três salas (uma íntima, outra para reuniões e uma terceira para banquetes), três escritórios e três suítes, espaço para ginástica, casa de hóspede, cinco banheiros. Mas é uma saleta de pouco mais de 15 metros quadrados que concentra boa parte dos objetos pessoais do atual morador da casa, o governador José Roberto Arruda. O escritório do chefe do Executivo no DF era um lugar usado até o ano passado por ajudantes de ordens dos ex-governadores. Arruda achou o ambiente aconchegante e o transformou em seu canto preferido de Águas Claras. Em uma das paredes do cômodo está pendurada uma foto que o inspira na política: Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek abraçados na campanha eleitoral de 1960.

Também é no escritório de Águas Claras que foi acomodado um conjunto de três poltronas largas de couro verde-farda. Os móveis serviram ao governador Aimé Lamaison, ocupante de Águas Claras entre 1979 e 1982. "Foi uma das poucas coisas que eu fiz questão de ter aqui. Tinha a lembrança dessas cadeiras, mas não sabia se ainda existiam, quando as descobri pedi que as trouxessem", conta Arruda. Uma estante de madeira ao lado da mesa de trabalho do governador ampara uma fileira de exemplares do livro *Lúcia, a mãe de Glauher*, escrito por Arruda em 1999. "É o brinde que eu dou a quem me visita", revela.

Poucos dias antes da posse, o

Fotos: Breno Fortes/CB



ARRUDA NA PARTE EXTERIOR DA RESIDÊNCIA OFICIAL E, À DIREITA, NO SEU NOVO ESCRITÓRIO: FOTO AO FUNDO, COM JK E TANCREDO NEVES, É FONTE DE INSPIRAÇÃO

então governador eleito pediu a ajuda de uma amiga, a arquiteta Denise Zuba, para "dar um jeito" na moradia oficial do GDF. A recomendação era deixar a casa o mais agradável possível no menor tempo e com o menor custo. A opção foi por uma boa faxina, alguns reparos e muitos truques para revitalizar os cômodos da casa sem tirar a identidade da residência. A construção em Águas Claras é da época da inauguração da capital, em 1960.

Na recente reforma, nove entre 10 móveis foram aproveitados. Os estofados das cadeiras e os sofás foram recobertos com tecidos em tons neutros: branco, preto e bege. As paredes da sala íntima foram pintadas em ouro velho e verde fendi. Telas de artistas locais enfeitam o ambiente. "A mudança deu leveza ao lugar", justifica Denise Zuba. Para causar o mesmo efeito, algumas portas que separam ambientes foram retira-

das, como a que existia entre o quarto do governador e o closet, ocupado apenas com um terno de Arruda. É que apesar de a casa estar preparada para receber o governador, Arruda continua morando no Setor de Mansões Dom Bosco, próximo ao Jardim Botânico.

Reuniões

A residência oficial tem sido utilizada como uma extensão do escritório no Centro Administrativo de Taguatinga. Arruda prefere fazer as reuniões em Águas Claras, para ter maior privacidade. Mas nem só os políticos influentes são chamados a almoçar na casa do governador em Águas Claras. O primeiro a receber o convite foi um antigo colega de trabalho da época em que Arruda trabalhava como enge-

nheiro na Companhia Energética de Brasília (CEB). Bento Lopes Filho atuava como motorista na estatal no período em que Elmo Serejo era o anfitrião em Águas Claras. Lopes acompanhou certa vez Arruda a uma visita técnica

ao lugar. O engenheiro deveria conter um sistema de no-break que havia deixado sem luz a casa do governador. Foi trabalho para um dia inteiro, o que não sensibilizou o staff

do governador a servir um cafézinho aos funcionários da CEB.

Arruda se lembra de, na ocasião, ter dito aos colegas que um dia se tornaria governador e que sua gestão eles seriam convidados para um almoço. Trinta

1.348 m²
é a área reconstruída
total da residência
oficial de Águas Claras,
que tem 6 cômodos

anos depois o engenheiro se elegera e na posse mandou as passagens de avião para Lopes e a mulher, que moram em Florianópolis. No dia 3 de janeiro, os antigos colegas se confraternizaram na residência do governador.

A rotina dos almoços fez da cozinha da residência oficial um dos lugares mais movimentados do lugar. Responsável pela principal refeição do dia do governador, Aldo Alvez — o cozinheiro de Águas Claras — recebeu orientações da nutricionista de Arruda. Dieta hipocalórica, com pouco sal e nenhum açúcar. Os menus ajudaram o governador a perder três quilos desde a posse em janeiro. O político tem mantido a bateria de exercícios antes do expediente de trabalho. E já comprou uma esteira e um aparelho de musculação para instalar na sala de ginástica de Águas Claras, outro cômodo que também ganhou mão de tinta nova.

O QUE MUDOU

✓ Os cômodos foram pintados. A cor predominante foi o branco, para dar impressão de ambiente novo, já que a construção é antiga

✓ As paredes da sala íntima foram pintadas em tons de ouro velho e verde fendi. Em uma das extensões do cômodo foi erguida uma parede de gesso que cobre metade de uma estante de madeira, que deixava o ambiente carregado

✓ Os estofados de poltronas e os sofás foram reformados e ganharam revestimentos em tons neutros

✓ Algumas divisórias, como uma porta separando a suíte do governador do closet, foram retiradas para aumentar a mobilidade no ambiente

✓ Corredores e paredes das salas são enfeitados com telas pintadas por artistas locais emprestadas do Museu de Arte de Brasília

✓ Uma sala antes usada por ajudantes de ordens foi transformada no escritório particular do governador, onde se concentra a maior parte dos objetos pessoais de Arruda